
IN MEMORIAM

O PERCURSO PROFISSIONAL DE UMA PSICÓLOGA MUITO ESPECIAL: MYRIAM AUGUSTO DA SILVA VILARINHO (1928-2016)

MARIA CRISTINA BARROS MACIEL PELLINI
Universidade Paulista - UNIP - SP - Brasil

Foi com enorme tristeza que recebi a notícia do falecimento, no dia 15 de julho de 2016, da Prof^a Dra. Myriam Augusto da Silva Vilarinho. Ela já apresentava problemas de saúde nos últimos anos, mas, como sempre, muito ativa e continente nos cuidados da casa e no acompanhamento diário de seu marido, também professor doutor o Sr. Constantino Vilarinho, que se encontrava internado em uma clínica para idosos, nos últimos 5 anos, em função de saúde bem debilitada.

Eu me recordo bem, em função do motivo pelo qual entrei em contato com ela naquela semana de julho de 2016, como eu já fazia, há vários anos no mês de julho. Liguei para a Myriam para marcarmos uma visita para o Sr. Vilarinho, pois o mesmo fazia aniversário no dia 14 de julho e o casal sempre associava esta data à comemoração da Queda da Bastilha, em Paris, na mesma data. Desta forma não havia como esquecer o dia do aniversário do Sr. Vilarinho. Ao entrar em contato com a Profa Myriam no dia 13 de julho, recebi a triste notícia de que ela havia sido internada com problemas respiratórios há três dias. Recordo que tinha falado com ela semanas antes e ela estava, como sempre, com muitas tarefas a desempenhar. Prontamente me organizei para visitá-la no dia 15 de julho por volta da hora do almoço. Eu a encontrei medicada e dormindo. No final daquela tarde recebi a notícia por uma das suas irmãs, que a acompanhava, a Gracinha, de que a Myriam havia falecido poucas horas após minha saída.

Relato este meu último contato com a Myriam, pois ela foi uma pessoa muito importante para mim. Fui convidada, por ela, para acompanhá-la e auxiliá-la, como professora de Ética Profissional na Universidade São Marcos, na qual ela trabalhou desde a década de 1970 e, naquele ano de 1996, ela também estava assumindo, além das várias atividades acadêmicas que já desempenhava, a coordenação de um curso de Pós-Graduação na Universidade e sua agenda estava com os horários mais restritos.

Inicialmente tínhamos uma experiência em comum, na atuação da Psicologia, ambas fomos conselheiras do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (CRP-SP). Myriam fez parte do II Plenário deste Conselho nos anos de 1977 a 1979 e eu, na época em que nos conhecemos (1995 a 1998), participando do VIII Plenário desta mesma Instituição. Após iniciarmos o trabalho como professoras, fomos tendo contato mais próximo, trocando experiências, além da profissional, experiências fami-

liares e um convívio muito próximo entre nossas famílias, e que durou de 1996 até 2017, quando este casal tão querido nos deixou, Myriam em julho de 2016 e o Sr. Vilarinho em 25 de janeiro de 2017, falecendo 6 meses após a morte da Myriam.

A seguir, passo a relatar o percurso profissional da professora Myriam Vilarinho, forma como ela era chamada costumeiramente. Ela se formou em Serviço Social pela Escola de Serviço Social da Bahia no ano de 1949, fez bacharelado em Filosofia pela Faculdade Católica de Filosofia da Bahia, em 1957, se licenciando, posteriormente em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, no ano de 1959. Realizou sua formação em Psicologia e licenciatura na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, concluindo em 1968. Em relação à Pós-Graduação, fez Mestrado em Educação (Psicologia da Educação) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1980) e seu Doutorado foi realizado em Psicologia Escolar no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, concluído em 1988. No Doutorado defendeu a tese intitulada “Disponibilidade para auto revelar-se a estranhos: Um estudo em estudantes de Psicologia”, tendo como orientador o professor doutor Samuel Pfromm Netto.

Em relação ao seu percurso profissional foram mais de 50 anos dedicados à docência e a pesquisa em Psicologia. A seguir serão destacados os seguintes tópicos de sua carreira profissional: cursos de extensão, disciplinas ministradas, orientação de trabalhos científicos, participação em bancas, trabalhos de pesquisa/publicações, trabalhos desenvolvidos e homenagens que ela recebeu durante sua trajetória profissional. Ressalto que tais informações foram retiradas de seu currículo lattes que foi atualizado pela professora Myriam até 2005. No início de 2006 a professora se afastou definitivamente da prática docente em função de problemas de saúde.

Durante sua formação ela realizou vários cursos de Extensão universitária, a partir de 1950, onde fez um curso de “Psicologia” na Universidade Federal da Bahia. Entre 1950 a 1967 realizou três cursos de extensão na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, sendo um sobre “Criatividade”, outro sobre “Motivação” e outro sobre “Orientação Educacional”. Entre 1975 e 1976 realizou um curso de “Aconselhamento Psicológico” na Universidade de São Paulo; em 1978, um de “Psicoterapia Rogeriana” na Pontifícia Universidade Católica de Campinas; um de “Abordagem centrada na pessoa: Vivência em grupo”, na Universidade de São Paulo (1987); “Atendimento a pacientes portadores HIV” no Centro de Referência e Treinamento em DST/AIDS do Estado de São Paulo (1989); Curso de Multiplicadores de informações em AIDS”, na Federação de Obras Sociais (1989); “Terapia Expressiva Centrada na Pessoa (Rogers)” no Centro de Psicologia Formativa do CFP (1989); “Conceitos básicos de stress” (1989) e “Dimensões Patológicas de Stress” (1990), ambos na Universidade de São Paulo; “Atualização em WISC-III” (2004), na Universidade São Marcos.

Disciplinas ministradas. A partir da sua formação e os cursos de extensão a professora Myriam lecionou várias disciplinas relacionadas a sua qualificação, apresentadas a seguir: Desenvolvimento Social e da Personalidade, Tratamento e Prevenção Psicológica, Psicologia da Educação, Psicologia do Ensino e da Aprendizagem, Psicologia Geral Experimental, Psicologia Geral, Psicologia da Aprendizagem, Ética Profissional do Psicólogo, Tratamento e Prevenção Psicológica e Gerontologia.

Orientação de trabalhos. A professora Myriam sempre teve muito apreço pela orientação, mas em função de sua carga horária de aulas e os cargos de coordenação/direção que assumia, não tinha tempo disponível para fazer muitas orientações. Duas dissertações de Mestrado foram orientadas por ela no ano de 1997: a Dissertação de Mestrado intitulada “*Psicoterapia Grupal Infantil: Análise de um trabalho realizado em uma clínica escola*” da aluna Maria Regina Brecht e a Dissertação “*Filhos únicos em uma Clínica escola: Uma tentativa de compreensão de suas vivências*” da aluna Suzana Lange Pinto Borges.

Participação em bancas

Participou de Bancas dos mais variados tipos, tais como de professor titular, adjunto/associado, livre docência, doutorado, mestrado, trabalhos de conclusão de cursos e iniciação científica, qualificações de mestrados e doutorados. Foram 21 Dissertações de Mestrado, 14 Teses de Doutorado, quatro Exames de Qualificação de Doutorado. Sempre demonstrando ser muito ponderada e competente. Seguem alguns dos temas e trabalhos nos quais participou de bancas. Entre as dissertações podem ser citadas: “A observação Lúdica e o psicodiagnóstico compreensivo: Aplicações do referencial de análise do Procedimento de Desenhos-Estórias”. (Mestrado em Psicologia/USP, aluna Dagmar Menichetti, 2003); “Retrato de vivências emocionais de crianças recém abrigadas: Observações psicanalíticas por meio do Procedimento de Desenhos-Estórias”, (Mestrado em Psicologia/USP, aluna Wadad Ali Hamad Leôncio, 2003). “A abordagem centrada na pessoa e a experiência religiosa: Uma discussão da relação EU-TU como fator de transcendência na psicoterapia PUC/SP” (Mestrado em Psicologia/PUC/SP, Lizete Quelha de Souza, 2002); “A expressão da angústia na criança de pais separados através da prova de Rorschach: Um estudo de caso”. (Mestrado em Psicologia/ UNIMARCO, Elizabeth Ferreira Cardoso, 2001); “A entrevista única: Uma nova modalidade de atendimento na Psicologia clínica” (Mestrado em Psicologia/PUC/SP, Paulo César Pereira, 1999); “Uma contribuição para a história da Psicologia no Brasil: O curso de Psicologia da UFBA, cronologia, memórias e alguns documentos (1961-1973)” (Mestrado em Psicologia/PUC/SP, Rita de Cássia Maskel Rapold, 1999); “A criança e a indisciplina escolar: Uma visão psicanalítica” (Mestrado em Psicologia Clínica/PUC/SP, Selma Carandina Lopes, 1999); “Emílio Mira Y López e o PMK: Cronologia das realizações. 1998” (Mestrado em Psicologia/ UNIMARCO, Rosa Maria Rizzo Moreira dos Santos, 1998); “O adolescente infrator e regime de liberdade assistida: Uma reflexão psicossocial sobre reintegração” (Mestrado em Psicologia Social/PUC/SP, Hedwig Knist, 1996); “Grupo de orientação a pais: Um estudo fenomenológico existencial” (Mestrado em Psicologia/PUC/Campinas, Lígia Caran Costa Côrrea, 1996). Entre as teses podem ser listadas: “O sentimento de vergonha em sala de aula: Um estudo com professores Universitários” (Doutorado em Psicologia/PUC/SP, Cláudia do Valle Pinheiro, 1996); “A compreensão psicológica de ex-casais pericidados em processos de disputa de guarda e regulamentação de visitas” (Doutorado em Psicologia/USP, Lídia Rosalina Folgueira de Castro, 2001); “A porta de entrada: Da entrevista de triagem à consulta psicológica” (Doutorado em Psicologia Clínica /PUC/SP, Silvia Ancona-Lopez, 1996); “Características de personalidade de Profissionais da área de Psicologia: Uma contribuição à seleção e/ou orientação a estudantes de Psicologia”, (Doutorado em Psicologia/USP, Ana Maria Teresa Benevides Pereira, 1995); “Estudos Normativos do Desenho da Figura Humana (DFH) e do Teste de Apercepção Temática (TAT)

em mulheres: Implicações para o atendimento a gestantes” (Doutorado em Psicologia/USP, Eliana Herzberg, 1993); “Teste de Apercepção Infantil com Figuras de Animais (CAT-A) e Teste de Fábulas de dois Estudos Normativos e aplicações no contexto das técnicas projetivas” (Doutorado em Psicologia/USP, de Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo, 1992); “As crianças desenham a escola: Um estudo do Desenho Cinético da Escola (KSD) em crianças paulistanas de 1ª a 4ª séries” (Doutorado em Psicologia/USP, de Walquíria Fonseca Duarte, 1992).

Trabalhos Técnicos

A professora Myriam também realizou trabalhos técnicos, tais como elaboração de Parecer para Pró Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa COOR/PESQ/UNIMARCO em 2000; elaboração de Projetos de Pesquisa de discentes do Departamento de Psicologia Clínica IPUSP também no ano de 2000; participou de banca referente a Trabalhos de Iniciação Científica do Curso de Graduação em Psicologia da PUC-SP em 1992; elaborou parecer científico para a Revista Psicologia & Sociedade em 1992. Também participou de diversos processos Éticos no CRP-06 como Defensora Dativa, entre 1992 e 2004.

Trabalhos de pesquisas/publicações.

A Professora Myriam Vilarinho, sempre que possível, procurou realizar suas pesquisas e participar de eventos científicos. Em seu currículo constam 28 apresentações de trabalhos em congressos. Muitas foram as áreas de conhecimento psicológico e, em especial, se dedicou a temas relacionados a ética do psicólogo em que desenvolveu a maioria destes trabalhos. Desta forma ela foi produzindo artigos, capítulos de livros, apresentações de trabalhos e conferências em eventos científicos. Estes trabalhos foram desenvolvidos desde a década de 60, em especial em 1962, com a apresentação do trabalho em um Congresso “Orientação Educacional”, na Universidade Federal da Bahia/Salvador. Apresento a seguir alguns destes trabalhos em ordem decrescente. Um dos últimos trabalhos, em 2002, escrevemos em conjunto. Foi um artigo científico intitulado: “Uma Reflexão sobre as questões éticas no ensino das técnicas de avaliação psicológica nos cursos de graduação de Psicologia” no Caderno UniABC. No Boletim de Psicologia publicou em 2001 o artigo: “A pesquisa e a pessoa deficiente: Uma contribuição para a discussão dos procedimentos éticos”. Publicou uma resenha do livro “A Psicologia no Brasil: Leitura histórica sobre sua constituição” de Antunes, M. A. M., UNIMARCO Ed/Educ, em 1998, no Boletim da Academia Paulista de Psicologia. Em 1999, escreveu um Verbete em: Regina Helena de Freitas Campos. (Org.). Dicionário Biográfico da Psicologia no Brasil. Rio de Janeiro: Imago, 2001. Em 2004 apresentou alguns trabalhos em congressos com os títulos: “Vitimização e violência: A necessidade da conceituação multidisciplinar”; “História da Psicologia no Brasil nos anos 50: A psicometria”. Quanto à apresentação de trabalhos sobre o tema ‘Ética’, destacam-se os seguintes: A profissão de psicólogo no Brasil e sua ética (2003); O ensino da Ética profissional no curso de graduação de Psicologia (2002); Ética em pesquisa (1998); Aspectos éticos na Pesquisa com seres humanos na Psicologia (1996); A pesquisa e a pessoa deficiente: Uma contribuição para a discussão

dos procedimentos éticos (2000); A prática Ética (1980); Aspectos éticos na atuação profissional dos psicólogos (1979); Ética e Código de Ética dos psicólogos brasileiros. (1977). Ela também escreveu duas homenagens póstumas no Boletim de Psicologia, uma para Raquel Vieira da Cunha em 1996 e outra, para Antônio Miguel Leão Bruno, em 1997.

A professora Myriam foi coordenadora da Clínica escola da Universidade São Marcos por um longo período de tempo, bem como foi supervisora de estágio. Neste período publicou os seguintes trabalhos relacionados à temática clínica escola: Aprendendo na terceira idade (2000); Singularidades de uma rapariga loira (1995); Velhice e curso de vida (1995); Avaliação no estágio (1994); A Clínica-Escola: Prestação de serviços à comunidade, ensino e pesquisa? (1993); O treinamento para coordenadores de ciclo básico e supervisores de ensino do ERSA-3 (1993); Desafios e perspectivas da Clínica-Escola de Psicologia (1991); A supervisão na Clínica-Escola de Psicologia (1991); Plantão psicológico (1991); Abordagem centrada na pessoa: Encruzilhada de perspectivas (1988); Artrite no idoso (1983); Trabalho inter-profissional no tratamento do idoso (1982); Técnicas e instrumentos psicológicos na situação de trabalho, usos, abusos e perspectivas (1982).

Na Sociedade de Psicologia de São Paulo (SPSP), atualmente Associação de Psicologia de São Paulo, a professora Myriam assumiu funções de diretoria, entre os períodos de 1980 a 1987 assumiu as funções de Secretária Geral, Vice-Presidente e Secretária Executiva, e no período de 1995 a 1997 foi a 1ª Suplente. Posteriormente, ou ainda, até 2015 colaborou na função de parecerista, não deixando de cumprir seu compromisso de votação a cada dois anos até o ano de 2012.

Na Universidade São Marcos, instituição em que trabalhou de 1970 até 2006, quando se aposentou definitivamente das atividades acadêmicas, possuía um regime de trabalho com dedicação exclusiva. Atuou em várias funções administrativas e também como docente. Foi aprovada em concurso interno para ministrar a disciplina Ética Profissional, foi supervisora de estágio dos alunos do 10º semestre na área de Aconselhamento Psicológico/Psicoterapia do adulto no Contexto Institucional. Assumiu o cargo de vice-presidente do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de 1997 a 2005; foi diretora na Instituição do Curso de Psicologia; posteriormente Vice-diretora; Integrante do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE) desta Instituição; Integrante do Conselho Universitário (CONSU); professora no curso de Pós-Graduação ministrando a disciplina Maturidade e Envelhecimento Humano (1995 a 1996); Chefe de Departamento (1993 a 1994), integrou a Comissão Organizadora do curso de Mestrado em Psicologia de 1992 a 1994; lecionou de 1970 a 1994 a disciplina Técnicas de Exame e Aconselhamento psicológico; foi coordenadora do Curso de Pós Graduação-Lato Sensu, Psicologia Clínica: Psicodiagnóstico de 1991 a 1992

No ano de 1995 recebeu homenagem relevante em função de serviços à educação, na comemoração de 25 Anos da Universidade São Marcos. Em 2001 recebeu o PRÊMIO de “Personalidade do Ano” pelos 50 anos de Magistério da Universidade São Marcos. Em 2004, duas alunas do Curso de Psicologia desta Universidade de nomes Janaína Barêa e Májori Satie Tanada fizeram seu trabalho de conclusão de curso, escrevendo monografia intitulada: *“A Moça da Janela - A trajetória profissional de Myriam Vilarinho: Uma Contribuição à História da Psicologia no Brasil”*. O trabalho foi orientado pela professora doutora Carmen Silvia R. Taverna. A Professora Myriam ficou muito lisonjeada com o trabalho, sendo esta mais uma homenagem à eterna professora de Ética da Universidade. Em 2011, foi convida-

da especial para participar no 19º Encontro de Serviços-Escola de Psicologia do Estado de São Paulo, sobre o tema: “O papel da formação em Psicologia frente às demandas de saúde pública”, organizado pela UnG – Universidade Guarulhos. Vale ressaltar que a professora Myriam contribuiu na organização do 1º Encontro de Serviços-Escola de Psicologia do Estado de São Paulo no final da década de 70.

A professora Myriam Vilarinho participou como conselheira no Conselho de Psicologia de São Paulo. Ela fez parte do II Plenário desta Instituição no período de 1977 a 1979. Nessa época foi presidente da Comissão de Ética. Posteriormente participou também como conselheira secretária na gestão de 1983 a 1985. No ano de 2003 foi convidada para fazer parte como defensora dativa da Comissão de Ética, função que desempenhava com muito zelo e maestria. Participou da atualização dos Códigos de Ética da profissão (1979, 1987 e 2005), em especial do código publicado em 2005, que é o código vigente (Resolução CFP 010/2005).

Lecionou também em outras instituições de ensino tais como: a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de São Caetano do Sul (1985 a 1987); no Instituto Sedes Sapientiae (1982 a 1985), a disciplina de Gerontologia Social; na Universidade de São Paulo (1978 e 1979) como professora visitante na função de Supervisora de Aconselhamento Psicológico no Curso de Especialização em Aconselhamento Psicológico – USP/SP. Atuou como psicóloga clínica em consultório particular de 1971 até 2005, oferecendo Aconselhamento Psicológico para adultos e idosos. De 1969 a 1979 foi professora titular da Faculdade de Filosofia Nossa Senhora Medianeira no Rio de Janeiro, além desta instituição foi professora titular em outras instituições fora do Estado de São Paulo como: Universidade Católica de Salvador (1968); Instituto Central de Educação “Isaias Alves” (1965 a 1968); Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1964 a 1965); Colégio Militar de Salvador (1961 a 1965); Escola de Serviço Social da Bahia (1960 a 1963); Faculdade Católica de Filosofia da Bahia (1960 a 1961); Legião Brasileira de Assistência - Comissão Estadual da Bahia (1948 a 1951).

A professora Myriam tinha a capacidade de fomentar e difundir diferentes áreas da ciência psicológica, enquanto formação e atuação do profissional e se destacou como motivo de muito orgulho para nós PSICOLOGOS (AS). Ela deixa muitas saudades! A sua firmeza combinada com a placidez e a simplicidade eram marcantes. O convívio com ela era assinalado pelo discernimento com que sempre ouvia e falava; nada parecia inconsequente ou corriqueiro. Essa era uma das características que a mantinham admirável. Destacou-se no cenário da Psicologia Brasileira por sua extrema competência e conhecimento científico e, também, por sua brilhante carreira profissional, na qual agregava atividades como docente e orientadora de pesquisas de graduação e pós-graduação, com vasta e consistente produção científica. Além disso, ocupou cargos administrativos de destaque, contribuindo de forma ímpar para a Psicologia como ciência e profissão.



Ela deixa muitas saudades, nosso muito obrigada por fazer parte de nossa história.

REFERÊNCIAS

- Conselho Federal de Psicologia. (2005). *Código de Ética profissional do Psicólogo*. Resolução nº 10, de 27/08/05.
- Conselho Regional de Psicologia de São Paulo. (1994). *Uma profissão chamada Psicologia: Livro de memória dos 20 anos do CRP SP, com documentos e entrevistas com pessoas que fizeram a memória e história da entidade*. Edição: Gestão Psicologia e Cidadania - 1992/1995.
- Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região. (2011). *Exposição 50 anos da Psicologia no Brasil: A história da Psicologia no Brasil*. São Paulo: CRPSP.
- Pellini, M. C. B. M., Rosa, H. R., & Vilarinho, M. A. (2002). Uma reflexão sobre as questões éticas no ensino das técnicas de avaliação psicológica nos cursos de graduação em Psicologia. *Caderno Uniabc de Psicologia*, 31, 61-69.
- Vieira, J. S. V. V., Castro, P. F., Maia, S. S. S., & Silva, S. M. (2011). Anais do 19º Encontro de Serviços-Escola de Psicologia do Estado de São Paulo. *O papel da formação em Psicologia frente às demandas de saúde pública*. Guarulhos, SP. UnG: Editora Universidade de Guarulhos; Curso de Psicologia, Clínica de Psicologia.
- Vilarinho, M. A. S. (2017). *Lattes link*: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4131268P1> (atualizado em 25/04/2005). Acesso em 02/09/2017.

Recebido em 20/06/17
Aceito em 21/06/17